



IDADE

D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta feira 5 de Março de 1813.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis;

Sã e Miranda.

*Descontentamento da França pelo governo actual;
extrahido do Ambigu.*

Bonaparte voltando da sua desgraçada expedição, sem pejo, e sem receio acaba de entrar em *Paris*; e o povo *Parisiense* mostrou na sua entrada huma satisfação apparente, e huma ar de regosijo público, como se elle entrasse cuberto de loiros; depois de concluir com o Imperador da *Russia* huma paz interessante ao seu systema; e depois de deixar aquelle Imperio como deixou o de *Alemanha* quando voltou á *França* casado com huma Princeza da casa da *Austria*.

Se a conspiração, descoberta ha pouco em *Paris*, não tivesse tão infelizmente abortado, seria este momento da entrada de *Bonaparte* o momento da sua perdição; mas ainda, que as circumstancias lhe sejam favoraveis por causa do grande partido, que o defende, elle deve recear a explosão terrivel de huma fermentação geral, que parece ameaçallo em todas as *Provincias* do seu Imperio. Esta fermentação já se prepara ha mais tempo, e o máo successo da *Russia* lhe dá huma accleração, e hum augmento, que talvez a sua politica não ha de poder prevenir.

Os *Negocios da Religião*, e das *finanças* dispõem necessariamente o povo *Francez* para huma revolução; e as *conscriptões forçadas*, que elle ainda ha de fazer para continuar as *guerras* são passos, que o levão infallivelmente a hum abysmo, de que nada o pôde livrar. Depois da reunião de *Roma* ao Imperio *Francez* perderão-se todos os fructos, que se podião esperar da *Concordata*. A conducta de *Bonaparte* com o *Papa*, e o seu proceder a respeito da eleição dos *Bispos* tem perturbado todas as consciencias, e excitado hum perigoso scisma. A gente do campo não tem querido re-

conhecer os Sacerdotes, que lhe são enviados, e tem chegado mesmo a insultallos dentro das suas Igrejas. Na *Belgica* os mesmos Sacerdotes tem excitado a mais viva opposição ao governo, e em outros muitos lugares tem recusado cantar as orações, que se lhe tem ordenado pelo Imperador: muitos tem sido presos, e desde *Luxembourg* até *Anvers* o povo tem mostrado disposições contrarias ao governo. O Papa recusou dar aos novos Bispos a investidura *Canonica*, e fulminou huma Bulla, que contém as expressões mais injuriasas contra o Imperador. Em huma palavra, se as disposições da *França* não são de hum perigo eminente, ellas ao menos embaraço muito o governo, e augmentão a difficuldade de novos impostos, e conscripções; e devem contemplar-se como causas mais ou menos alongadas da agitação, e da fraqueza.

A situação do Commercio, e das finanças he o segundo objecto, que dá grande inquietação ao governo. Talvez, que as medidas violentas, que se tomáão para destruir o Commercio *Inglez* sejam causa da ruina total do Commercio da *França*. O choque, que abalou as praças do Norte, e de *Alemanha* teve hum contragolpe, que se fez sentir em *Paris* muito mais, do que se esperava; e as grandes Cidades maritimas, taes como *Marselha*, *Bordeaux*, e *Nantes* perdendo hum terço da sua população, estão reduzidas ao maior descontentamento, e miseria, que se pôde imaginar. Desde alguns annos, que a *França* em vez de tirar annualmente 20 mil homens da *Hespanha*, e 40 milhões em dinheiro, he pelo contrario obrigada a mandar sempre gente, e dinheiro para manter o Exército além dos *Pyreneos*. As contribuições da *Austria*, da *Prussia*, e dos Estados da confederação do *Rhin* estão quasi de todo esgotadas; e a *França* não terá brevemente senão os seus unicos recursos Nacionaes; e isto para nada chega, pois que ella não pôde absolutamente augmentar as contribuições militares, e impôr novas taxas territoriaes. O que prova sem contradicção a incerteza do poder politico da *França*, e a fraqueza das suas finanças he que apesar das suas grandes rendas, vencedora de tres quartos da *Europa*, Senhora da *Hollanda*, das Cidades *Ansimitas*, de *Veneza*, de *Genova*, da *Suisa*, e da *Italia*, ella não pôde levantar hum empréstimo voluntario de dez milhões. Da *Russia* já não tem a *França*, que esperar; e o mesmo se pôde dizer da *Hespanha*, pois ainda que os *Hespanhoes* tenham sido batidos quando se reúnem em Exercitos numerosos, estas grandes victorias de nada tem servido aos *Francozes*. A situação geial da *Hespanha* he sempre a mesma, e o espirito *Hespanhol* se azeda, e se revolta cada vez mais.

Ora nesta situação tão critica *Bonaparte* não tem para seu apoio senão aquelles, que são suas criaturas, e mesmo entre estes tem alguns inimigos re-niveis. A *França* assim mesmo tão passiva, e degradada conserva ainda hum principio de vigor, e ainda offerete symptomas de espirito publico. A *França*, que se despeitou em *Paris* na conjuração de que já fellamos, prova a existencia de hum fogo, que se reanima quando se julga apagado. Os tyrannos julgo ter extincto este fogo quando não tem feito mais, que comprimillo. Os Jornaes da *França* nos dão huma idéa tão imperfeita da conspiração de *Paris*, que nós não podemos conjecturar sobre a extensão das suas

forças: mas o que sabemos he que a conspiração foi toda de militares, que são os principaes apoios em que *Bonaparte* confia, e se o descontentamento principia a manifestar-se nestes, qual será a disposição dos paizanos? O governo para mostrar que não temia a conjuração ordenou que os conjurados corressem as ruas de *Paris*; mas isto foi para aterrar os espiritos, e o governo estava realmente muito atterrado.

Supposto pois o geral descontentamento já ligeiramente manifestado nesta conspiração, quanto se não terá elle augmentado agora com a expedição da *Russia*? Como olharão os *Francezes* para hum tyranho, que não cessa de esgotar o dinheiro, e o sangue da Nação para fazer guerras de que não tira o menor proveito, e que são todos de pura perda? Igual será nestas circumstancias o espirito de *Alemanha*? Continuará ella a dar o seu contingente a *Bonaparte* para sacrificar ao seu louco caprixo os seus Nacionaes? Não. A mascara cahio de todo a *Bonaparte*, a fatuidade dos seus planos está claramente demonstrada, o véo da illusão está inteiramente rasgado, e o tyranho vai pagar brevemente a pena da sua impostura, e da sua crueldade. O mundo já não pôde com mais flagelos, elle carece de repouso; e o mesmo povo *Francez* sacrificando o tyranho, que o tem sacrificado, ha de restaurar a sua liberdade, e a liberdade da Europa.

Estados-Unidos da America segundo a Gazeta de Havana.

“ O celebre General *Moreau* visitou a Cidade de *Washington* depois da declaração de guerra contra a *Gran-Bretanha*; mas não sabemos se foi convidado, ou de passeio

A respeito da residencia deste homem nos *Estados-Unidos*, sempre temos estado na intelligencia, de que a sua vinda a este paiz foi huma medida concertada entre elle, e o Imperador dos *Francezes*; e desde a sua chegada tem-se occupado em transmitir a seu amo noticias sobre o actual estado do paiz, e as miras daquelles, que o governão.

A continuação da guerra com a *Gran-Bretanha* tem produzido grande descontentamento em muitas classes de *Americanos*; porém o governo mostra fazer nenhum caso disso, e continúa com o mesmo ardor.

Parece-nos muito mal fundada a suspeita do Redactor de *Havana* sobre o General *Moreau*. As particularidades, que obrigarão aquelle General a sair de *França* foram muito serias; e quando fosse preciso a *Bonaparte* conservar hum espião nos *Estados-Unidos* não era preciso para hum pequena empresa hum homem como *Moreau*.

O nenhum caso, que o Governo dos *Estados-Unidos* faz dos descontentes sobre a guerra com a *Gran-Bretanha*, prova que os descontentes são poucos, ou de pouca consideração.

P. S. A *Gran-Bretanha* em 17 de Dezembro ordenou, que se desse aos

Russos hum soccorro pecuniario pelo que soffrerão na invasão dos Franceses, e pelo brio, e valentia, com que os repellirão do seu Imperio. Depois de alguns debates, em que a eloquencia desenvolveo huma energia igual ao generoso, que se tratava concordou-se em huma somma de 200,000 para aquelle fim.

Napoleão chegou a *Paris* ás 11 horas, e meia da noite; não quiz ser recebido com apparato, e não duvidou narrar elle mesmo as suas desgraças, e confessar, que fora mal succedido.

Continuação das Promunções publicadas na Corte no faustissimo dia 17 de Dezembro de 1812 dos felizes annos da RAINHA NOSSA SENHORA.

Regimento de Infantaria de Tapacorá.

Para Capitão de Caçadores, *Boaventura Ferreira Maciel*, Alferes da 1.^a Companhia.

Para Capitão da 1.^a, *José Francisco Freire da Matta*, Capitão da 8.^a

Para Capitão da 8.^a, *João Nunes do Nascimento*, Tenente da 6.^a

Para Tenente de Caçadores, *João José de Carvalho*, Alferes da mesma.

Para Tenente da 1.^a, *Joaquim Mariano Alves de Castro*, Alferes da 8.^a

Para Tenente da 6.^a, *Victorino José de Souza*, 1.^o Sargento.

Para Alferes da 1.^a *Joaquim José das Neves*, 2.^o Sargento.

Para Alferes da 2.^a, *José Ferreira Gomes*, 1.^o Sargento.

Para Alferes da 4.^a, *João José Pacheco*, Furriel.

Para Alferes da 5.^a, *Manoel Ferreira Gomes*, 1.^o Sargento.

Para Alferes da 6.^a, *João Antonio Cardozo*, 2.^o Sargento.

Para Alferes da 8.^a, *Antonio José do Couto*, 1.^o Sargento.

Para Secretario, *José Barbosa Velho*, Soldado.

Companhia de Caçadores de Henriques aggregada ac sobredito Regimento.

Para Capitão, *Luiz José Gomes*, 1.^o Sargento.

Para Tenente, *Raimundo da Costa Barreiros*, 2.^o Sargento.

Para Alferes, *Victorino Francisco da Silva*, Furriel.

Reformado em Capitão, *Ignacio Gomes Sardinha*, Capitão da mesma Companhia.

Batalhão de Caçadores da Serra.

Para Capitão da 2.^a Companhia de Infantaria, *Pedro Corêa Castro*, Tenente da 1.^a de Cavallaria.

Para Capitão da 4.^a de Infantaria, *Manoel de Azevedo Matos*, Tenente da mesma.

Para Tenente da 1.^a de Cavallaria, *Lauriano Correia de Castro*, Alferes da mesma.

Para Tenente da 4.^a de Infantaria, *José Rodrigo Manço*, Alferes da mesma.

Para Alferes da 1.^a de Cavallaria, *Luiz Ribeiro de Avelar*, Soldado.

Para Alferes da 4.^a de Infantaria, *Angelo José Bastos*, Furriel.

Regimento de Infantaria da Ilha Grande.

Para Capitão de Caçadores, *Manoel da Cunha Sampaio*, Capitão da 6.^a Companhia.

Para Capitão da 6.^a *Antonio Joaquim Gularte*, Tenente da mesma.

Para Capitão da 7.^a *Antonio Esteves Moreira*, Tenente da mesma.

- Para Capitão da 8.^a Antonio da Cunha Sampaio, Alferes de Caçadores.
 Para Tenente de Granadeiros, João Pacheco de Azerejo Alferes da mesma.
 Para Tenente da 3.^a, João Barboza Pimenta, Alferes da mesma.
 Para Tenente da 7.^a, José Felix d' Almeida Proença Campos.
 Para Alferes de Granadeiros, Diogo Pires de Oliveira Lara.
 Para Alferes de Caçadores, Antonio Joaquim Justiniano da Assumpção.
 Para Alferes da 2.^a, Joaquim José de Araujo, Cabo de Esquadra.
 Para Alferes da 3.^a, João Gonçalves Pimenta, Alferes da 7.^a
 Para Alferes da 4.^a, José de Azevedo, e Souza.
 Para Alferes da 6.^a, José Antonio da Silva Villela, 2.^o Sargento.
 Para Alferes da 7.^a, Candido José Felis de Almeida Proença Campos, Cabo de Esquadra.
 Para Tenente Secretario, José Francisco da Silva.
 Reformado em Sargento Mór, Manoel Jordão da Silva Vargas, Capitão da 3.^a
 Reformado em Tenente, João de Araujo Coitinho, Tenente da 5.^a

Regimento de Infantaria de Parati.

- Para Capitão da 1.^a Companhia, Domingos Fernandes Vieira, Tenente da 4.^a
 Para Tenente da 1.^a, João Gaude-Leis, Alferes da mesma.
 Para Tenente da 4.^a Joaquim de Barros Moreira, Alferes da 5.^a
 Para Alferes da 1.^a, José Luiz de Carvalho, Cabo de Esquadra.
 Para Alferes da 5.^a, Lourenço de Barros de Abreu, Funiel.

Batalhão de Artilheria da Capitania do Espirito Santo

- Para Capitão da 1.^a Companhia, Antonio de Alvarenga Rangel, 2.^o Tenente da mesma.
 Para 1.^o Tenente da dita Companhia, Manoel Martins de Freitas, 2.^o Tenente da Segunda.
 Para 2.^o Tenente da 1.^a, Manoel Duarte Carneiro, 1.^o Sargento.
 Para 2.^o Tenente da 2.^a, Severo Xavier de Araujo, Porta Bandeira.
 Reformado na forma da Lei, José do Couto Teixeira, Capitão da 1.^a.
 Reformado na forma da Lei, João Pinto Ribeiro de Seixas, 1.^o Tenente da dita

AVULSOS DE MILICIAS.

- Coronel do Regimento de Cavallaria da Cidade do Natal, Capitania do Rio Grande do Norte, Luiz de Albuquerque Maranhão, Sargento Mór das Ordenanças de Villa Flor. e Villa de Arez, na mesma Capitania.
 Tenente Coronel do 1.^o Regimento de Infantaria da Corte, Antonio Ferreira da Rocha, Tenente Coronel aggregado, graduado em Coronel.
 Tenente Coronel Reformado do 1.^o Regimento de Cavallaria de Villa Rica, Antonio da Cruz Machado, Capitão do mesmo Regimento.
 Sargento Mór do Regimento de Cavallaria dos Careriz novos, na Capitania do Ceará Grande, Luiz de França Peixoto, Tenente de Infantaria da Paça de Moçambique.

Sargento Mór do Regimento de Cavallaria de Villa Nova da Princeza do Senão do Assi, na Capitania do Rio Grande do Norte, José Catião da Costa, Ajudante do mesmo Regimento.

Capitão da Companhia de Henriques da Guarnição da Villa da Victoria, Fabiano de Christo, Sargento da mesma.

Capitão Reformado, Filipe Pereira Pinto de Souza, 1.º Ajudante de Milicias da Cachoeira na Capitania da Bahia.

Capitão Reformado, Antonio Pereira Pinto, Ajudante do Regimento da Villa das Alagoas, Capitania de Pernambuco.

Alferes do 1.º Regimento de Infantaria da Corte, Francisco José de Souza Neiva.

Alferes do 2.º Regimento de Infantaria da Corte, Francisco Joaquim de Oliveira.

Capitão das Bantas da Villa de Parati, Athanasio José de Oliveira, Cabo de Esquadra do Regimento daquelle Districto.

Relação dos Despachos publicados pela Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha e Dominios Ultramarinos no Faustissimo dia de annos de Sua Magestade.

NO CORPO DA ARMADA REAL.

Para Capitães Tenentes, Ignacio Alberto de Oliveira, Capitão Tenente da Marinha de Goa, Eduardo Carlos Scarnichia, 1.º Tenente.

Para 1.º Tenente, Joaquim Correa dos Santos, Mestre Constructor do Arsenal Real da Marinha desta Corte.

Para 2.º, Tenente Antonio Vicente Scarnichia, Voluntario.

PARA A ILHA DA MADEIRA.

Governador, e Capitão General, Luiz Beltrão de Góves, e Almeida, seu Ajudante das Ordens o Tenente Coronel; Antonio Rebello Palhares.

Capitão da 1.ª Companhia do Batalhão de Artilheria, Antonio de Brito Correa, Ajudante.

Capitão da 5.ª Companhia do mesmo Batalhão, Antonio José de Ornelas, 1.º Tenente.

Ajudante, Joaquim Antonio de Carvalho, Quartel Mestre.

Quartel Mestre, Joaquim José dos Santos, 2.º Tenente.

1.º Tenente da 5.ª Companhia Luiz Agostinho Figueiroa, 2.º Tenente.

2.º Tenente da 2.ª Companhia, Andre Antonio Gonçalves, 2.º Tenente graduado.

2.º Tenente da 6.ª Companhia, João Francisco Monteiro Cabral, 2.º Tenente graduado.

Reformado no posto de Capitão, que actualmente exerce, Pedro Bitancourt, Capitão da 5.ª Companhia.

Promovido á effectividade do Posto de Tenente Coronel, em que se achava Graduado, *Manoel Ignacio de Avelar Brotero*, Governador da Ilha de *Porto Santo*.

Capitão Commandante do Batalhão de Artilheria de Milicias, que guarnece a Ilha de *Porto Seguro*, *Joaquim Honorato Telles Nolasco*, Ajudante.

Provido na Serventia Vitalicia de Officio de Alcaide da Cidade de *Funchal*, *Antonio Ferreira Cordeiro*.

P A R A A N G O L A.

Reformado no Posto de Brigadeiro de Milicias, *Anselmo da Fonseca Coutinho*, Coronel do Regimento de Milicias de *Loanda*.

Coronel do mesmo Regimento, em lugar do antecedente, *Antonio João de Menezes*, Coronel aggregado.

Coroneis ao mesmo Regimento, *Mandel da Silva Freire*, nomeado Secretario do Governo, *José Francisco Pacheco*, Secretario interino, e Contador da Junta da Real Fazenda.

Ajudante das Ordens do Governo, com a Patente de 1.º Tenente de Artilheria, *José de Aquino Guimarães*, 2.º Tenente do Regimento de Artilheria da Corte.

Ajudante das Ordens da Pessoa do actual Governador, e Capitão General, com a Patente de Tenente de Infantaria, o Alferes, *José Thomás de Oliveira Barboza*.

Capitão Mór do *Perzidio do Novo Redondo*, *Mandel Francisco Pacheco*, Capitão Mór de *Muxima*.

Capitão Mór do *Perzidio de Pungo Andongo*, *Felix Velasco Galiano*, Capitão do Regimento de linha de *Loanda*.

Reformado no posto de Tenente daquelle Regimento, *Daniel Correia da Silva*, Alferes de *Granadeiros*.

Alferes do mesmo Regimento, *Feronimo da Costa Braga*, Sargento do 1.º Regimento de linha da Corte, *José Caetano Távira*, Sargento da Brigada Real da *Marinha*.

Segundo Tenente de Companhia de Artilheria, *João Venancio da Castro*, Segundo Tenente da Artilheria de *Cachen*.

Reformado no Posto de Sargento Mór de Milicias, *João Ferreira Leite*, Capitão.

Reformado no Posto de Alferes de Milicias, *Vicente José Simões*, Sargento.

Reformado no Posto de Sargento Mór das Ordenanças, *Francisco Martins Gomes*, Capitão das mesmas Ordenanças.

Reformados em Alferes das Ordenanças, *Joaquim Correa Pinto*, *Antonio Ferreira da Silva*, Sargentos.

Para Moçambique.

Sargento Mór do Regimento de Infantaria de Linha, *Eugenio Cabral da Cunha Godolphin*, Capitão de Caçadores do mesmo Regimento.

Coronel do Regimento de Milicias das Ilhas de *Cabo Delgado*, *João da Silva Delgado*, Tenente Coronel do mesmo Regimento.

Tenente Coronel em lugar do antecedente, *Antonio da Costa Portugal*, Sargento Mór do mesmo Regimento.

Sargento Mór em lugar do antecedente, *Vicente Salvador de Souza*, Capitão do mesmo Regimento.

Reformado no mesmo Posto em que se acha, *Francisco Paes Machado*, Sargento Mór de Milicias, com exercicio na Bateria da *Cabaceira*.

Sargento Mór, com aquelle mesmo Exercicio, em lugar do antecedente, *Manoel José Soares*, Sargento Mór do Regimento de Milicias de *Inhambanre*.

Reformados nos mesmos Postos, em que se achão, *Estevão Nazario Barboza*, Capitão do Regimento de Milicias da *Capital*, *João Gaspar de Medinas*, Tenente do mesmo Regimento.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em o 1.º De *Gersey*, Galera Inglesa *Charles*, Mestre *Eduardo Bedford*, 44 dias de viagem, carga sortimento, Correspondente *Seali Roache Tool*.

Em 2.º Do *Rio de Janeiro*, Sumaca *Patrocínio*, Mestre *Francisco Rumão*, 18 dias de viagem, em lastro, Dono *José Antonio Ribeiro*.

Em dito. Do dito Escuna *Flor do Funxal*, Mestre *Antonio Ferreira da Silva*, 26 dias de viagem, carga fazenda, farinha de trigo, surrões vazios, e queijos, Dono *Innocencio Galvão*.

Em dito. De *Boston*, Escuna Americana *Good Intention*, Mestre *John F. Hervey*, 70 dias de viagem, carga Bacalhão, e manteiga, Correspondente o Consul Americano.

Em 3.º Do *Rio Grande* pela Capitania do *Espirito Santo* Sumaca *Nova Sorte*, Mestre *José Luiz da Rocha Fraga*, 26 dias de viagem do ultimo Porto, carga 4100 arrobas de carne, 18 de cebo, e 12 couros, Dono *João da Silva Lisboa*.

AVISOS.

Antonio José de Castro Guimarães, Caixeiro de *Manoel da Silva Friandes*, precisa saber se existe nesta Cidade *Antonio da Fonseca*, filho de *Manoel da Fonseca*, natural da Freguesia de *Sepains*, Arcebispado de *Braga*; quem disto tiver noticia haja de o participar.

Faltou á preta *Anna Maria Barbosa*, mdradora á Saúde, no dia 19 de Fevereiro passado huma negrinha de nação ouçá, com signaes atravessados no rosto, vestida com camisa de anjagem, saia de catariz azul, e hum panho da *Costa* de dez ramos azul; a pessoa que della der noticia á dita proprietaria, ou a *Manoel Martins*, aos cubertos grandes, receberá o seu premio.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.